

INFLUÊNCIA DA IDADE DA MATRIZ DE FRANGO DE CORTE SOBRE OS PARÂMETROS DE INCUBAÇÃO

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

OLIVEIRA; Helder Freitas de¹, SOUZA; Nathalia Vitória Leonino de², MELLO; Heloisa Helena de Carvalho³, CAMARGO; Sarah Maria Pires⁴, ALVARENGA; Raíssa Monteiro⁵

RESUMO

O período de desenvolvimento embrionário do frango de corte compreende uma fase importante da vida da ave. Com a redução da idade de abate, o período de incubação tem representado cerca de 30% da vida do frango, portanto o rendimento de incubação deve ser maximizado para maior produtividade e rentabilidade do setor avícola. Diversos fatores podem afetar os parâmetros de incubação, entre eles, os fatores inerentes às matrizes. Objetivou-se avaliar o efeito da idade da matriz de frangos decorte sobre os parâmetros de incubação. O experimento foi realizado na Universidade Federal de Goiás. Foram incubados 810 ovos de matrizes de frangos linhagem Cobb500 de diferentes idades, distribuídos em delineamento inteiramente ao acaso em três tratamentos. Os tratamentos estudados foram as idades das matrizes: 39, 51 e 69 semanas de idade. Os ovos foram identificados individualmente, pesados em balança digital de precisão e distribuídos nas bandejas de incubação. As incubadoras de estágio único foram reguladas para manter a temperatura de 37,5°C e 60% de umidade relativa (UR), a viragem dos ovos foi realizada a cada duas horas até 456 horas de incubação. A transferência dos ovos das bandejas de incubação para as bandejas de nascimento ocorreu às 456 horas de incubação. Antes da substituição das bandejas, os ovos previamente identificados, foram envolvidos em redes de náilon permeáveis individuais. A incubadora foi regulada para a função de nascedouro, com temperatura de 36,7°C e 70% de UR. A eclosão dos ovos foi acompanhada a partir da eclosão do primeiro ovo, com intervalos de seis horas, sendo a janela de eclosão finalizada com 504 horas. Foram calculadas a fertilidade (%), eclosão total (%), a eclodibilidade (%) e a janela de nascimento (h). O percentual de eclosão foi obtido pela relação entre o número total de ovos incubados e número de pintos eclodidos. A eclodibilidade pelo percentual de eclosão sobre ovos férteis. A janela de nascimento foi definida como o tempo médio em horas entre o momento do primeiro pinto nascido e a retirada das aves da incubadora. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste Tukey, adotou-se $\alpha=0,05$. Os parâmetros de incubação não foram afetados pela idade da matriz ($P>0,05$). A taxa de fertilidade dos ovos provenientes das matrizes com 39, 51 e 69 semanas de idade fora respectivamente: 96,23; 98,52 e 93,33%. As taxas de eclosão dos ovos provenientes das matrizes com 39, 51 e 69 semanas de idade foram respectivamente: 78,45; 75,93 e 67,59%. Essa variável apresentou elevado coeficiente de variação (19,53), o que pode contribuir para não detecção de diferença estatística. A eclodibilidade dos ovos provenientes das matrizes com 39, 51 e 69 semanas de idade foram respectivamente 82,06; 76,73 e 71,94%. A janela de nascimento foi de 27, 29 e 30 horas, respectivamente para matrizes de 39, 51 e 69 semanas de idade. Janelas de nascimento mais curtas são importantes, pois evitam que os pintos eclodidos primeiro apresentem desidratação por ficarem dentro do nascedouro. Conclui-se que os parâmetros de incubação não são afetados pela idade da matriz.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de não ruminantes, eclosão, fertilidade, janela de nascimento

¹ Doutorando em Zootecnia-UFG, helder@zootecnista.com.br

² Graduanda em Zootecnia-UFG, nathalialeonino@discente.ufg.br

³ Professora Dra. -UFG, heloisamello@ufg.br

⁴ Doutorando em Zootecnia-UFG, sarahcamargo@hotmail.com

⁵ Graduanda em medicina veterinária-UFG, raissalvarenga@gmail.com